

## PRÁTICAS DE ALEITAMENTO MATERNO PARA CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATAIS

MARGATHO AS, Fontes CMB, Thomé S, Lisboa IA, Shinomia MT  
Enfermagem, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivos: Demonstrar as práticas de aleitamento materno de acordo com a experiência vivida pelos enfermeiros do HRAC, no que diz a respeito aos cuidados e a importância da amamentação da criança com malformação congênita de lábio e/ ou palato, assim como a orientação dada aos familiares dessas. Metodologia e Resultados: Existem medidas que facilitam o estabelecimento da amamentação em crianças com fissuras labiopalatinas. São elas: Ordenha do leite materno, antes de iniciar a amamentação, de modo a deixar a mama mais flexível e a areola mais macia, facilitando a pega do bebê e o selamento da fissura; Manter a criança em posição verticalizada; Paciência durante as mamadas, pois essas podem durar um longo período de tempo, e este não deve exceder a 30 minutos; Fazer pausas durante as mamadas, pois a criança se cansa muito; Variar a posição do bebê até adaptá-lo àquela que permita uma melhor sucção e extração do leite; Orientar a mãe a apoiar a mama com a mão, de forma a permitir que a criança mantenha mamilo/ areola na boca; Após as mamadas, colocar a criança em decúbito lateral ou ventral para evitar o risco de aspiração; Acompanhar o desenvolvimento da criança, considerando a possibilidade de excessiva perda ponderal e consequente desnutrição. Conclusão: É possível nutrir uma criança com fissura de lábio e/ou palato, trata-se de uma experiência gratificante para os pais, para a equipe e para o lactente. É preciso acreditar e orientar adequadamente, apoando e ajudando as mães.